

Pimenta nega compromisso e prega acordo entre o PMDB e o PFL

O presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, disse ontem que o PFL e o PMDB não têm condições de elegerem sozinhos o futuro presidente da Câmara dos Deputados e que os dois partidos devem negociar. O tucano, que reuniu-se na quinta-feira com o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique, e ontem de manhã com o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, afirmou que a prioridade do seu partido — PSDB — é a formação de um bloco de maioria governista na Câmara. "O que não se pode é construir maioria a cada votação", afirmou Pimenta.

Ao subordinar a eleição da mesa da Câmara à obtenção da maioria pelo Governo, os tucanos manifestam claramente a disposição de concentrar seus esforços, neste mo-

mento, para ter o PMDB no bloco governista. "Depois de definido o bloco, vamos ver entre seus integrantes quem será o presidente da Câmara", disse Pimenta. Este objetivo não está longe de ser alcançado, segundo relato feito por Luiz Henrique. "O esforço para unir o partido está indo bem e o PMDB está rumando para uma posição de ampla maioria pelo apoio ao Governo", disse o peemedebista ao tucano.

Diálogo — Defendendo o diálogo entre os partidos, os tucanos acreditam que o nome do presidente pode sair de um terceiro partido, o próprio PSDB, onde o deputado Franco Montoro (SP) é candidato. "Não é porque um partido tem maior bancada que ele vai indicar um mau

presidente", resumiu Pimenta. Ele defendeu que o nome do escolhido tenha um perfil de seriedade e prestígio. Para se impor diante dos demais partidos, apesar de ter uma bancada de apenas 63 deputados, os tucanos estão usando a força política do governo Fernando Henrique. "O partido que criar dificuldades, fica de fora do bloco e se inviabiliza para fazer o presidente", alertou Pimenta.

Para os tucanos, o mais importante é garantir para Fernando Henrique uma maioria sólida e estável. "Queremos construir uma convergência democrática de centro-esquerda, por onde passa a maioria da opinião pública brasileira, com uma oposição de esquerda e uma de direita representada pelo PPR", acrescentou. (AJB).